

SIMPÓSIO ONLINE Nº 123

Simpósio:

JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO, RESPONSABILIZAÇÃO JURÍDICA E PÓS-PANDEMIA: A
NECESSIDADE DE RESPOSTAS ATUALIZADAS ÀS NOVAS FORMAS DE
VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS

Coordenadores:

Nome do Coordenador 1: Dailor dos Santos

Vinculação Institucional: Universidade Feevale

Resumo Curricular: Doutor em Direito Público pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS (2021). Mestre em Direito Público pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS (2010). Especialista em Direito do Estado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2007). Professor de Direito Constitucional e de Direito Administrativo (Universidade Feevale). Chefe de Gabinete na Justiça Federal (Tribunal Regional Federal da 4ª Região). Desenvolve estudos na área do Direito, com ênfase em Direitos Humanos, Direito à Memória e à Verdade, Poder e Violência, Crise do Direito e pós-modernidade. Fundamentação Ética dos Direitos Humanos, Novas Tecnologias, Desenvolvimento e Direito, Estado e Direito, Redefinição da atuação administrativa do Estado

Nome da Coordenadora 2: Jânia Maria Lopes Saldanha

Vinculação Institucional: Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

Resumo Curricular: Estágio Sênior realizado no IHEJ (Institut des Hautes Études sur la justice, em Paris), entre os anos de 2014-2015, com bolsa Capes e a colaboração de Antoine Garapon. Doutorado em Direito Público pela UNISINOS (Universidade do Vale do Rio dos Sinos). Professora da Escola de Direito (Programa de Pós-Graduação em Direito e Curso de Direito) da UNISINOS. Co-coordenadora do CDHE (Centro de Direitos Humanos e Empresas) vinculado ao PPG em Direito da UNISINOS. Coordenadora do grupo de pesquisa CCULTIS: Centro de Culturas Jurídicas Comparadas, Internacionalização do Direito e Sistemas de Justiça. Áreas de interesse: direitos humanos, cosmopolitismo jurídico, internacionalização do direito, direitos humanos e empresas, justiça de transição, ética e fundamentos do direito. Autora do livro: *Cosmopolitismo jurídico. teorias e práticas entre globalização e mundialização*. Professora visitante aprovada mediante seleção pública do IHEAL - Institut des hautes Études de l'Amérique Latine entre os anos de 2016-2017, Université Sorbonne-Nouvelle, Paris III

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio): entre 150 e 250 palavras

A Justiça de Transição desempenhou importante papel na superação de períodos autoritários marcados por ofensas a Direitos Humanos. A pandemia de Covid-19, contudo, aguçou fragilidades sanitárias, democráticas e políticas, indicando que as ofensas a Direitos Humanos adquirem, na pós-modernidade, novas formas. Agentes públicos, grupos da sociedade civil e corporações privadas redefinem as suas atribuições na afirmação, na defesa e também nos riscos impostos aos Direitos Humanos. As negações da pandemia, o uso de redes sociais para disseminar *fake news*, a oposição a evidências científicas e o uso do poder estatal para a defesa de aspirações ideológicas indicam os novos desafios impostos aos Direitos Humanos. Diante disso, busca-se questionar se as tradicionais medidas adotadas pela Justiça de Transição podem auxiliar na responsabilização jurídica diante das novas formas de ofensas a Direitos Humanos, em especial às fragilizações detectadas durante a pandemia de Covid-19. Duas linhas de debate permitem situar essa problemática: (1) compreender criticamente os significados da Justiça de Transição, as medidas que a caracterizam, o seu percurso histórico, os seus impasses





**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



e a sua efetividade na afirmação democrática e (2) analisar de que modo as práticas transicionais podem auxiliar na responsabilização jurídica das atuais ofensas a Direitos Humanos, admitidas tanto por agentes públicos como por corporações privadas e até mesmo por grupos da sociedade civil.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Inglês (X)

Francês (X)

Espanhol (X)

Italiano (X)





VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal



ONLINE SYMPOSIUM Nº 123

Symposium:

TRANSITIONAL JUSTICE, LEGAL ACCOUNTABILITY AND POST-PANDEMIC: THE
NEED FOR UPDATED RESPONSES TO NEW FORMS OF HUMAN RIGHTS
VIOLATIONS

Coordinators:

Name of Coordinator 1: Dailor dos Santos

Institution: Feevale University

Curricular Summary: Doctor in Public Law from the University of Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS (2021). Master in Public Law from the University of Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS (2010). Specialist in State Law from the Federal University of Rio Grande do Sul - UFRGS (2007). Professor of Constitutional Law and Administrative Law (Feevale University). Chief of Staff at the Federal Court (Federal Regional Court of the 4th Region). He develops studies in the field of Law, with an emphasis on Human Rights, Right to Memory and Truth, Power and Violence, Crisis of Law and post-modernity. Ethical Basis of Human Rights, New Technologies, Development and Law, State and Law, Redefinition of the State's administrative performance

Name of Coordinator 2: Jânia Maria Lopes Saldanha

Institution: University of Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

Curricular Summary: Senior Internship at IHEJ (Institut des Hautes Études sur la justice, in Paris), between 2014-2015, with a Capes grant and the collaboration of Antoine Garapon. Doctorate in Public Law from UNISINOS (University of Vale do Rio dos Sinos). Professor at the Law School (Postgraduate Program in Law and Law Course) at UNISINOS. Co-coordinator of the CDHE (Center for Human and Business Rights) linked to the PPG in Law at UNISINOS. Coordinator of the CCULTIS research group: Center for Comparative Legal Cultures, Internationalization of Law and Justice Systems. Areas of interest: human rights, legal cosmopolitanism, internationalization of law, human rights and business, transitional justice, ethics and fundamentals of law. Author of the book: Legal Cosmopolitanism. theories and practices between globalization and globalized. Visiting professor approved by public selection of the IHEAL - Institut des hautes Études de l'Amérique Latine between the years 2016-2017, Université Sorbonne-Nouvelle, Paris III

Line(s) of discussion (symposium description): between 150 and 250 words

The Transitional Justice played an important role in overcoming authoritarian periods marked by violations of Human Rights. The Covid-19 pandemic, however, has sharpened health, democratic and political weaknesses, indicating that human rights offenses acquire new forms in postmodernity. Public agents, civil society groups and private corporations redefine their attributions in the affirmation, defense and also the risks imposed to Human Rights. The denials of the pandemic, the use of social networks to spread fake news, the opposition to scientific evidence and the use of state power to defend ideological aspirations indicate the new challenges imposed on human rights. In view of this, it seeks to question whether the traditional measures adopted by the Transitional Justice can help in legal accountability in the face of new forms of human rights offenses, especially the weaknesses detected during the Covid-19 pandemic. Two lines of debate allow us to situate this problem: (1) to critically understand the meanings of Transitional Justice, the measures that characterize it, its historical course, its impasses and its effectiveness in the democratic affirmation and (2) to analyze how transitional





**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



practices can assist in the legal accountability of current human rights offenses, admitted by both public agents and private corporations and even by civil society groups.

Languages of abstracts that will be accepted for presentation:

Portuguese (X)

English (X)

French (X)

Spanish (X)

Italian (X)



www.cidhcoimbra.com



contact@cidhcoimbra.com



@cidhcoimbra

SIMPOSIO EN LÍNEA N° 123

Simposio:

JUSTICIA TRANSICIONAL, RESPONSABILIDADE JURÍDICA Y POSPANDEMIA: LA
NECESIDAD DE RESPUESTAS ACTUALIZADAS A LAS NUEVAS FORMAS DE
VIOLACIÓN DE LOS DERECHOS HUMANOS

Coordinadores:

Nombre del Coordinador 1: Dailor dos Santos

Vinculación Institucional: Universidade Feevale

Resumen curricular: Doctor en Derecho Público por la Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS (2021). Maestría en Derecho Público por la Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS (2010). Especialista en Derecho del Estado por la Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2007). Profesor de Derecho Constitucional y Derecho Administrativo (Universidade Feevale). Jefe de Gabinete en la Justicia Federal (Tribunal Regional Federal de la 4ª Región). Desarrolla estudios en el campo del Derecho, con énfasis en Derechos Humanos, Derecho a la Memoria ya la Verdad, Poder y Violencia, Crisis del Derecho y posmodernidad. Bases Éticas de los Derechos Humanos, Nuevas Tecnologías, Desarrollo y Derecho, Estado y Derecho, Redefinición de la actuación administrativa del Estado

Nombre de la Coordinadora 2: Jânia Maria Lopes Saldanha

Vinculación Institucional: Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

Resumen curricular: Senior Internship en IHEJ (Institut des Hautes Études sur la justice, en París), entre 2014-2015, con una beca Capes y la colaboración de Antoine Garapon. Doctorado en Derecho Público por la UNISINOS (Universidade do Vale do Rio dos Sinos). Profesora de la Facultad de Derecho (Programa de Posgrado en Derecho y Curso de Derecho) de la UNISINOS. Co-coordinadora del CDHE (Centro de Derechos Humanos y Empresas) vinculado al PPG en Derecho en UNISINOS. Coordinadora del grupo de investigación CCULTIS: Centro de Culturas Jurídicas Comparadas, Internacionalización del Derecho y Sistemas de Justicia. Áreas de interés: derechos humanos, cosmopolitismo jurídico, internacionalización del derecho, derechos humanos y empresas, justicia transicional, ética y fundamentos del derecho. Autora del libro: Cosmopolitismo Jurídico. teorías y prácticas entre globalización y globalización. Profesora visitante aprobada por selección pública del IHEAL - Institut des hautes Études de l'Amérique Latine entre los años 2016-2017, Université Sorbonne-Nouvelle, Paris III

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

La Justicia Transicional jugó un papel importante en la superación de períodos autoritarios marcados por violaciones a los Derechos Humanos. La pandemia de la Covid-19, sin embargo, ha agudizado las debilidades sanitarias, democráticas y políticas, lo que indica que los atropellos a los derechos humanos adquieren nuevas formas en la posmodernidad. Agentes públicos, grupos de la sociedad civil y empresas privadas redefinen sus atribuciones en la afirmación, defensa y también los riesgos impuestos a los Derechos Humanos. Las negaciones de la pandemia, el uso de las redes sociales para difundir fake news, la oposición a la evidencia científica y el uso del poder estatal para defender aspiraciones ideológicas señalan los nuevos desafíos impuestos a los derechos humanos. Ante ello, se busca cuestionar si las tradicionales medidas adoptadas por la Justicia Transicional pueden ayudar en la responsabilidad jurídica frente a las nuevas formas de vulneración de los derechos humanos, en especial las debilidades detectadas durante la pandemia del Covid-19. Dos líneas de debate





**VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal**



nos permiten situar este problema: (1) comprender críticamente los significados de la Justicia Transicional, las medidas que la caracterizan, su recorrido histórico, sus impasses y su eficacia en la afirmación democrática y (2) analizar como las prácticas de la justicia transicional pueden ayudar en la responsabilidad legal de los actuales delitos contra los derechos humanos, admitidos tanto por agentes públicos como por empresas privadas e incluso por grupos de la sociedad civil.

Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)

Inglés (X)

Francés (X)

Español (X)

Italiano (X)

